

Apresentação destinada a explicitar o sistema de manutenção de uma revista eletrônica. O trabalho de manutenção é amplo e variado, além de exigir um tempo extra de dedicação, pois sempre está chegando atividades novas que precisam ser realizadas; estas envolvem uma gigantesca gama de atores, variando desde editores, coordenadores, até avaliadores, autores e pareceristas; ademais, é preciso ressaltar que todos estes atores se influenciam frequentemente, transformando um simples trabalho virtual em uma tarefa simbiótica. Além disso, esse sistema depende muito da tecnologia atual empregada e necessita, na esmagadora maioria dos casos, de um acompanhamento tecnológico e de constante renovação da base técnica-computadorizada da revista, o que as revistas eletrônicas carecem em sua maioria, isto é, refinação de linguagem de programação, estilos de *websites* mais autoexplicativos, facilidade no manuseio virtual. Mesmo com toda essa confluência de fatores, esse ramo encontra inúmeras vicissitudes em alcançar um patamar efetivo, visto que, assemelhando-se à modernidade, requer do indivíduo, do meio social e do meio virtual uma interconexão profunda. O meio virtual permite que o indivíduo proteja a realidade, escapando da moral e gerando um trabalho homem-máquina muito restrito e tecnicista. O meio social é um ambiente comum entre esse tipo de trabalho realizado e vários outros trabalhos empresariais, os quais exigem, a título de exemplo, que as pessoas se relacionem, troquem ideias e construam conceitos para avançar, qualificar e aprender com o trabalho; além disso, a ética e a moral são valores constantemente presentes nesse âmbito propriamente conhecido e estudado pela filosofia e pela sociologia. O meio individual vê suas bases na competência do ser em realizar um bom trabalho, que deve se tornar algo de qualidade, com alicerces solidamente construídos – a fim de se recuperar das problemáticas encontradas diariamente na vida do ser humano – e que possa crescer. O objetivo das revistas eletrônicas é o de possibilitar a formação do conhecimento, a difusão do saber e a evolução das ideias; tal fato é de extrema importância tanto para o ambiente acadêmico como para as situações sociais, uma vez que isso permite o desenvolvimento do ser, a sua independência mútua e a realização de diversos fatores conjugados, os quais visam ao aprimoramento, em seu fim último, da sociedade por meio do conhecimento. Sobre a estrutura dessas revistas, elas precisam de um aparato tecnológico bem sustentado, de uma modificação e, posteriormente, da evolução consciente do instrumento de trabalho, de diretrizes que instrua tanto os autores como as pessoas, com a finalidade de que o conhecimento seja alcançado no mundo real por meio do virtual. Além do fato de isso se constituir como uma base para o crescimento da revista, pois sem isso tal crescimento seria extremamente difícil; ainda, as revistas eletrônicas se baseiam em diversos indexadores, ou seja, instrumentos de catalogação e de qualificação de periódicos, que exigem, com muita frequência, um aprimoramento da revista e de seu corpo estrutural. Em suma, o trabalho é técnico e, ao mesmo tempo, dinâmico, social e individual e, por fim, ele depende muito das pessoas envolvidas, da colaboração mútua, de acompanhamento tecnológico e de muita seriedade.